

VEIGA; Dayana Pereira ¹, JUNIOR; Silvio de Almeida ²

RESUMO

A ventosaterapia é uma das técnicas manuais dentro do conjunto denominado Medicina Tradicional Chinesa (MTC). No Brasil, a MTC passou a integrar as ações dentro do Sistema Único de Saúde através da Política e Práticas Integrativas e Complementares (PIC), que desde 2006 vem crescendo o número de pacientes atendidos. A ventosaterapia previne, trata, controla de forma indireta e complementar a demais tratamentos, usado principalmente para mialgias. Com o intuito de difusão de conhecimento científico, é apresentado o relato de caso sobre atendimento de paciente com dorsalgia constante. O protocolo foi submetido e aprovado pelo CEP (32992620.6.0000.5495). O estudo descritivo, refere-se ao atendimento de paciente, sexo masculino, 38 anos, casado, nega tabagismo, que buscou atendimento com as PIC's devido forte dorsalgia em região lombar devido atividades laborais. Foi realizada validação a partir do quadro de dor adaptado por Q-Adom e a intervenção ocorreu com ventosa seca, com pressão intensa em dez pontos principais da região posterior pelo período de 5 minutos. Em segunda sessão, realizado novamente avaliação pela escala Q-Adom, intervenção com oito ventosas seca com pressão moderada e a terceira sessão com o total de sete ventosas com intensidade leve. As sessões ocorreram em um prazo de dez dias. Como resultado, a primeira sessão apresentou hematomas, no qual foi avaliado pela filosofia da MTC, em que foi identificado alterações em pontos referente região de bexiga/ órgãos sexuais, apresentando equimose. Compreendo a teoria dos cinco elementos, o terapeuta em questão, trabalhou no fortalecimento do elemento água e controle do elemento madeira, que estava em dominância prejudicando os rins. Indicado ainda, aumentar o consumo hídrico. Na segunda e terceira intervenção, o paciente apresentou melhora significativa no quadro de dorsalgia, não somente durante as sessões, mais ao longo dos 30 dias de intervenção. Além disso, melhorou a qualidade de vida através de melhora do sono, disposição durante o trabalho. A escala Q-Adon identificou um quadro inicial em escore 10 na primeira sessão, 7 na segunda sessão e 3 no final da intervenção. Estes dados corroboram com os encontrados pela literatura, em que a ventosaterapia auxilia no processo de desintoxicação do organismo, ação analgética e melhora na qualidade de vida de pacientes atendimentos. BIBLIOGRAFIA MOURA, Caroline de Castro, et al. Ventosaterapia e dor crônica nas costas: revisão sistemática e metanálise. Rev. Latino-Am. Enfermagem. Ribeirão Preto. 12/11/2018. vol.26, e 3094. Disponível em: DOI: 10.1590/1518-8345.2888.3094. Acesso em: 25/02/2021. OSCHMAN L. James. Perspective: Assume a spherical cow: The role of free or mobile electrons in bodywork, energetic and movement therapies. Journal of Bodywork and Movement Therapies. Estados Unidos. JAN 2008. vol.12, ed 1, pag 40-57. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jbmt.2007.08.002>. Acesso em: 27/02/2021. LAUCHE Romy, et al. Efficacy of cupping therapy in patients with the fibromyalgia syndrome- a randomised placebo controlled trial. Scientific Reports. Londres. 11/17/2016. 6: 37316. Disponível em: <https://doi.org/10.1038/srep37316>. Acesso em: 01/03/2021.

PALAVRAS-CHAVE: Analgesia, Dor crônica, Práticas integrativas e complementares, Ventosaterapia.

¹ Universidade Unifran, dayanabiof@gmail.com

² Universidade Unifran, silvioalmeidajr@yahoo.com.br